

RESUMO 86 - ATIVIDADE DE PASTEJO DE VACAS LEITEIRAS EM SISTEMAS SILVIPASTORIS

GRAZING ACTIVITY OF DAIRY COWS IN SILVOPASTORAL SYSTEMS

Aline Barros da Silva*¹, Roberta Aparecida Carnevalli², Carlos Augusto Brandão de Carvalho³; Danilo Antonio Morenz⁴, Valéria Spyridion Moustacas⁵, Diego Batista Xavier⁵, Carla Fernanda Pereira de Oliveira⁶, Bruna Letícia Nunes Miguel⁶

¹* UFRRJ, Seropédica-RJ, Doutorado, aline_barros2006@hotmail.com;

²Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora- MG, pesquisadora;

³UFRRJ, Seropédica-RJ, Professor;

⁴UFMT, Sinop-MT, Professor;

⁵Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT, Analista;

⁶UFMT, Sinop-MT, graduação em Medicina Veterinária.

ABSTRACT: The objective was to describe the daily grazing activity of crossbred dairy cows in silvopastoral systems and full sunlight during the summer seasons of 2018 and 2019, in northern Mato Grosso. *Megathyrus maximus* cv Massai was managed in open pasture system, moderate shade system and intensive shade system with eucalyptus trees. Cows behavior was evaluated from 06:00 to 18:00 over three periods. Cows were higher grazing activity (55 to 83%) between 11:30 and 13:30 in summer of 2018 in pastures with more trees. Shaded pastures allow for greater attempts and grazing in severe summer conditions.

Keywords: Microclimate, moderate shade system, summer seasons.

INTRODUÇÃO

A alta temperatura diurna é um dos fatores mais limitantes a produção de leite nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, e a arborização das pastagens configura-se como uma das formas de viabilizá-la nestas regiões. Neste foco, o objetivo deste trabalho foi descrever o comportamento de pastejo de vacas leiteiras mestiças em sistemas silvipastoris e pleno sol, durante as estações de verão dos anos de 2018 e 2019, na região norte de Mato Grosso.

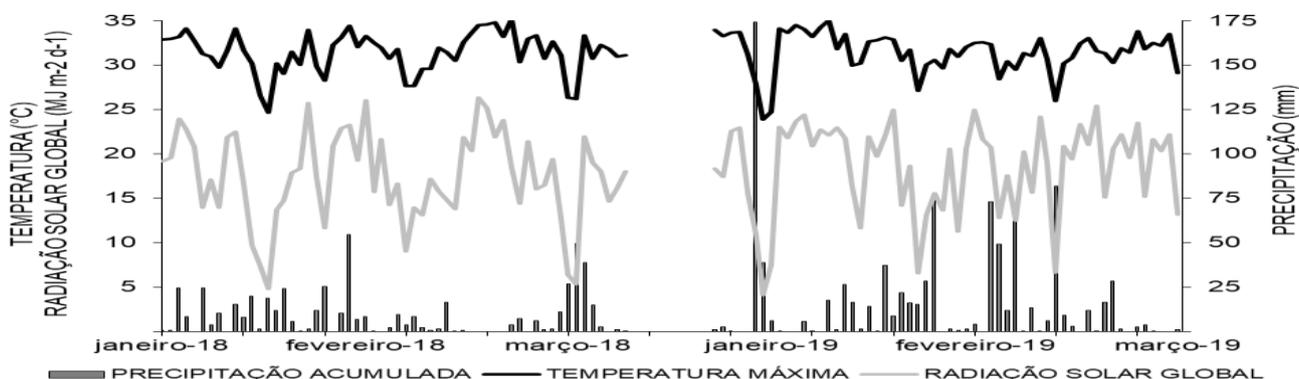


Figura 1. Variação microclimática no verão de 2018 e 2019 em Sinop-MT. Fonte: Embrapa Agrossilvipastoril, 2019.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop/MT. O período experimental foi de janeiro/2018 a março/2019, destacando-se as variáveis microclimáticas das estações de verão (Figura 1).

A área experimental foi implantada com capim Massai (*Megathyrus maximus* cv. Massai) nos Sistema à Pleno Sol (SPS) (sem árvores), Sistema com Sombreamento Moderado (SSM) (renques de árvores espaçados de 52 m) e Sistema com Sombreamento Intenso (SSI) (renques de árvores espaçados de 15 m), nos quais foi utilizado o eucalipto (*E. urophilla* x *E. grandis* clone H13). Foram utilizadas vacas mestiças Gir x Holandês em lactação (seis em 2018 e cinco em 2019) para cada sistema. O comportamento das vacas foi avaliado das 6 às 18 horas (25 observações), segundo Mello *et al.* (2017). Foi utilizado o delineamento de blocos com parcelas subdivididas e medidas repetidas no tempo (anos), com três repetições. Os sistemas (SPS, SSM e SI) foram alocados às parcelas, e os horários às subparcelas. Os dados foram analisados pelo Proc Mixed do SAS ($p < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No verão 2018, nos intervalos de 08:00 às 11:00, 13:30 às 15:00 e 16:30 às 18:00, a atividade de pastejo não variou ($P < 0,05$) com os sistemas (Figura 2). Os animais do SSI apresentaram frequência de 55 a 83% de atividade de pastejo no intervalo de 11:30 às 13:30, mesmo nestas horas mais quentes do dia (31°C), pois a maior disponibilidade de sombra tornou o ambiente mais confortável (28°C) aos mesmos, enquanto aqueles do SSM 30 a 50% desta mesma frequência. Já os animais do sistema SPS tentaram retornar ao pastejo com baixa frequência (17 a 22%), não persistiam na mesma e retornavam para outras atividades.

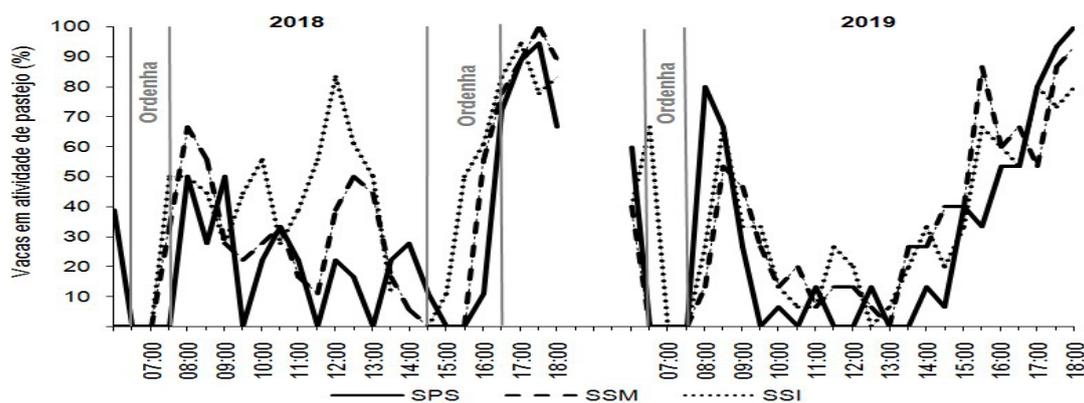


Figura 2. Frequência de vacas leiteiras em atividade de pastejo no verão de 2018 e 2019 em sistemas silvipastoris e a pleno sol no norte do estado de Mato Grosso. Erro Padrão da Média =12,04; $P < 0,05$. SPS - Sistema a Pleno Sol; SSM - Sistema Sombreamento Moderado; SSI - Sistema Sombreamento Intenso.

De forma geral, de 09:30 às 14:00 do verão 2019 houve menor atividade de pastejo pelos animais em todos os sistemas. No intervalo de 10:00 às 13:30, os animais realizaram tentativas de retorno ao pastejo com baixa frequência, apresentando picos de retorno de 13,3; 26,7 e 33,3% para os

SPS, SSM e SSI, respectivamente. O maior tempo despendido pelas vacas tentando realizar o pastejo no verão de 2018 comparado ao verão de 2019 pode ser explicado pelas diferenças microclimáticas nos dias de observação, com menores valores para os parâmetros microclimáticos no verão de 2018 (Figura 1).

CONCLUSÃO

Pastagens com sombreamento natural permitem maiores tentativas e permanência em pastejo em condições climáticas severas de verão, no norte do Mato Grosso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- EMBRAPA AGROSSILVIPASTORIL. Estação meteorológica. Dados meteorológicos diários - estação Embrapa Agrossilvipastoril.xlsx. [Sinop], 2019. 1 Planilha eletrônica. Disponível em: <http://www.embrapa.br/documents/1354377/2455052/Dados+meteorol%C3%B3gicos+di%C3%A1rios/299f5248-c518-98d7-c2d9-d7f49a794154>. Acesso em: 15 out. 2019.
- MELLO, A. C. T. D., CARNEVALLI, R. A., SHIRATSUCHI, L. S., LOPES, L. B., & XAVIER, D. B. Improved grazing activity of dairy heifers in shaded tropical grasslands. *Ciência Rural* [online]. 2017, v. 47, n. 2.

